

Na Matola

Em desenvolvimento criação de coelhos

N. 9/6/88

A produção de coelhos na zona de Matola tem conhecido, de alguns meses para cá, consideráveis índices, mercê do apoio essencialmente técnico dispensado pela organização não-governamental italiana, a MOSLIV. Efectivamente, números há poucos divulgados indicam que, de Novembro passado para cá, a produção cunícula passou de mais de 4 mil para mais de seis mil animais produzidos pelos sectores privado, cooperativo e familiar, nos bairros da Matola «A», «B», «C», «D» e «F», Hanhane, Fomento e Zicuama.

De acordo com Simão Guambe, responsável do curso de Cunicultura na Casa Agrária da Matola, a subida na

produção de coelhos nos primeiros quatro meses deste ano é igualmente fruto de um programa de divulgação que a cunicultura tem sido objecto.

Efectivamente, realizou-se recentemente nas instalações da Casa Agrária da Matola, mais um curso, no qual tomaram parte 35 novos criadores desta espécie animal.

Este foi o quarto curso do género realizado, desde o início do projecto MOSLIV, no ano passado.

Para apoio aos produtores, segundo a nossa fonte, procede-se presentemente à venda de material de construção de coelheiras aos criadores que dele necessitam, a preços compatíveis e a prestações.

Este sistema de venda tem em vista alimentar a vontade de quem quer criar esta espécie animal, disse a nossa fonte.

ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

O facto de se tratar de animais, cuja alimentação não requer elevados gastos financeiros para a sua aquisição, tem constituído outro factor de mais adesões à prática de cunicultura.

Realmente, os mais de seis mil coelhos em criação na zona da Matola beneficiam de uma alimentação adequada constituída de plantas localmente produzidas.

A título de exemplo, as centenas de coelhos criados na Casa Agrária da Matola, e que se destinam à produção de fêmeas reprodutoras, são alimentadas com base em plantas cultivadas numa área estimada em 1000 metros quadrados.

Até ao momento, mais de 40 produtores agro-pecuários já introduziram nas suas respectivas áreas, o cultivo destas plantas, nomeadamente a luzerna.

A nossa fonte disse que no capítulo de alimentação dos coelhos, um dos objectivos do projecto MOSLIV, é aumentar a produção de ração mediante os recursos naturais localmente disponíveis.

Esta acção, que é tida como experimental, é desenvolvida em trabalhos demonstrativos levados a efeito pela MOSLIV.

Diversos viveiros de plantas necessárias para a feitura da ração para alimentar este tipo de animais existem à disposição dos criadores na Casa Agrária da Matola, onde o projecto MOSLIV desenvolve grande parte dos seus trabalhos de apoio agro-pecuário.